

A Arte do Sofrimento

Escrito por: Martha P. Davis

"Bendito seja Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação; que nos consola em todas as nossas tribulações, para que possamos também consolar os que estão em qualquer tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus. Pois assim como as aflições de Cristo abundam em nós, também a nossa consolação abunda por Cristo." (II Cor. 1:3-5)

A paciência é um fruto do Espírito Santo e é uma grande necessidade na vida do crente nascido de novo, e é o caminho que Deus escolheu para que sejamos purificados; portanto, sofrer é justiça com Deus, ou é algo justo sofrer. (Leia 1 Pedro 3:14 e 1 Pedro 4:16).

Aqui estão algumas das coisas que devemos sofrer pelo nome de Cristo: perseguições, aflições, angústias, decepções, fome, solidão, ser abandonado, traição dos irmãos, ser contado como malfeitor pelo seu nome, entre outras; mas se Jesus sofreu por nós na (Sua) carne, preparem-se também com a mesma mente. (1 Pedro 4:1).

Nunca murmurem, se queixem ou discutam por coisas que não entendem, mas esperem em silêncio até que o Senhor ilumine o seu entendimento. "Com toda a tua sabedoria, adquire entendimento" (Prov. 4:7). "Espera no Senhor" (Sal. 62:5). Espera! Que palavra poderosa. É necessária graça para esperar no Senhor. Requer fé, paciência e confiança. Acima de tudo, é necessário AMOR, amor por Deus e amor pelo Seu grande nome.

Enquanto esperamos, Deus está purificando as imperfeições do coração do sofredor. O ouro puro é provado pelo fogo. Se sofrermos com Ele, reinaríamos com Ele. O próprio Jesus aprendeu a obediência pelo sofrimento. Ao sofrer, você está ganhando os frutos do Espírito: você se reveste do Senhor Jesus Cristo. Verdadeiramente, o caminho da carne não é o caminho de Deus. Deus toma as coisas da carne (o homem velho) que despreza e permite que venham contra nós para aperfeiçoar o homem interior e purificar os nossos corações. O eu não sofrerá, ou escolhe não sofrer nenhuma aflição; por isso, devemos negar o eu e escolher, pela nossa própria vontade, sofrer por Cristo, trazendo todas as coisas no corpo e o corpo em si à completa sujeição a Deus. Esse poder nós temos dentro de nós. Deus o colocou ali. No entanto, não seja a minha vontade, mas a Tua.

"Embora fosse Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu" (Heb. 5:8).

De fato, precisamos da graça de Deus para suportar o sofrimento com a atitude que Deus deseja e exige de nós, e Sua graça é suficiente (II Cor. 12); portanto, queridos, como disse o grande apóstolo Paulo, vamos nos alegrar, sim, nos alegrar nas coisas que sofreremos por

Cristo, lembrando-nos de que aquele que perseverar até o fim, esse será salvo. Louvado seja o Seu Santo nome. Colossenses 1:10 e 11 diz: "Para que andeis de maneira digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, sendo frutíferos em toda boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus; sendo fortalecidos com todo o poder, conforme a Sua gloriosa potência, para toda a paciência e longanimidade com alegria." Vamos aprender a nos alegrar e a estar extremamente felizes, como Cristo nos ordenou.

Devemos nos humilhar como Cristo fez e buscar a mansidão de Jesus para suportar os reproches que com certeza virão em nosso caminho. "E, sendo encontrado em forma de homem, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte, e morte de cruz" (Fil. 2:8). A paciência é o fruto do Espírito que muitos do povo de Deus realmente abominam.

Se Jesus não tivesse suportado Seus sofrimentos, onde isso nos deixaria hoje? Se não suportarmos nossas cruces, outros também perderão o dom da salvação. Devemos carregar nossas cruces também.

Muitas vezes há situações em que Deus está mostrando Seu maravilhoso poder através de um que está sofrendo para demonstrar ao inimigo de nossa alma, o diabo, e a outros Seu poder onipotente; e há ocasiões, nesses casos, em que o próprio sofredor não tem total consciência disso. Tal foi o caso de Moisés e dos israelitas no Egito, quando Deus falou ao Faraó através de Moisés dizendo: "Deixe meu povo ir". (Por favor, reserve um tempo para ler os capítulos 3-12 de Êxodo: também Romanos 9:17-24).

Em conclusão, queridos filhos de Deus, suportemos com paciência, em Seu poderoso nome, todas as forças opostas que virão contra nós, e estejamos cientes de que é a longanimidade de Deus que está sendo cultivada em nós pelo Seu Bendito Espírito Santo. Os resultados são a entrega dos frutos pacíficos da justiça e quietude (descanso) no ser mais profundo. Soframos com alegria na plenitude de Deus (João 15:11). Vamos saber e entender qual é a vontade perfeita do Senhor (Efésios 5:17). Com o conhecimento vem o poder, o poder do Espírito Santo. Lembre-se disso: Tudo valerá a pena quando virmos Jesus. Não estamos desamparados, temos o Espírito Santo.

Do meu coração para o seu, pelo Espírito Santo, que a Glória do Senhor repose sobre você e seja revelada em você através de Jesus Cristo, oro. Amém.

Escrito por: Martha P. Davis
